

Crianças na Ceia do Senhor

A GRANDE FAMÍLIA

Edson Ponick

Deixar um pacote de presente entre a comunidade e o palco dos bonecos. Dentro do pacote podem estar um cálice e um prato para a ceia.

Frederico e Zuleica entram distraídos e se assustam com a multidão.

Frederico: Nossa, quanta gente bonita!
Bom-dia, pessoal!

Esperar que venha um bom-dia do público. Se não vier, tentar mais uma vez...

Zuleica: *Vira-se, meio assustada, e cumprimenta as pessoas.*
Olá, pessoal! Que legal encontrar tanta gente reunida. Deve estar acontecendo algo muito importante para reunir tantas pessoas.

Frederico: *Olha para o presente e diz:*
Zuleica, veja que pacote bonito. O que será que tem lá dentro?

Zuleica: Não sei, Frederico. Mas este presente me fez lembrar o culto do domingo passado. Você lembra que celebramos a Ceia do Senhor?

Frederico: Lembro, Zuleica. Eu sempre lembro com carinho a celebração da Ceia do Senhor. É um momento muito bonito.

Zuleica: Eu gosto de ouvir a história em que Jesus celebrou a Ceia com seus discípulos. Enquanto o pastor narra a cena, eu fico imaginando as pessoas olhando e escutando Jesus.

Frederico: Também acho legal que a gente se abraça antes de ir para o altar. No domingo passado, eu pude abraçar o Bruno. Foi muito legal porque a gente tinha brigado na sexta e ainda não tínhamos conversado depois disto.

Zuleica: Quando vou ao altar com meus pais e meus irmãos, eu me sinto muito feliz. No domingo passado, enquanto eu esperava pelo pão e pelo suco de uva, eu vi a Melissa, minha vizinha, com seus pais, que também estavam no mesmo círculo em frente ao altar. Abanei para ela e ela sorriu para mim. Depois, ela deu a mão para sua mãe, e eu segurei a mão do meu pai.

Frederico: Sabe, quando a gente está ali, na frente do altar, eu sinto que a gente pertence a uma família bem grande. A grande família de Jesus.

Zuleica: É verdade, Frederico. A Ceia do Senhor é um presente maravilhoso. Que bom que podemos recebê-lo desde bem pequenos.



Crianças na Ceia do Senhor

Frederico: Esses dias minha mãe me disse que, quando eu era bebê, eu ficava um tempão sugando o dedo dela quando ela o colocava na minha boca, com um pouco do suco de uva do cálice.

Zuleica: Papai me disse que eu engasguei certa vez, porque tomei um gole muito grande. Aí, a pastora me deu uns tapinhas nas costas e tudo ficou bem.

Frederico: Ih, Zuleica. Eu me empolguei conversando com você e esqueci a hora. Preciso ir correndo para a igreja. Hoje é o dia de ensino confirmatório. Estamos falando sobre a vida de Jesus e eu não quero perder nenhuma história. Tchau, Zuleica!

Zuleica: Espera, Frederico, eu vou com você. Também gosto de ouvir as histórias de Jesus.

Depois que os dois se despedem, convidar uma criança para abrir o presente e conversar sobre o que está lá dentro.

